



Programa de Pós-Graduação  
Criatividade e Inovação em  
Metodologias de Ensino Superior

NiTAe<sup>2</sup>

NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS  
APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO



# oficina ColorAção

**JORDANA OLIVEIRA BARBOSA**



Programa de Pós-Graduação  
Criatividade e Inovação em  
Metodologias de Ensino Superior

NiTAe<sup>2</sup>

NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS  
APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO



# oficina ColorAção

## DISSERTAÇÃO ASSOCIADA

**OFICINA ColorAção:  
O PROCESSO CRIATIVO À LUZ DE TEÓRIAS DAS CORES**

## LINHA DE PESQUISA

**INOVAÇÕES METODOLÓGICAS  
NO ENSINO SUPERIOR - INOVAMES**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará**

**Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

- 
- B238o    Barbosa, Jordana Oliveira.  
          Oficina ColorAção / Jordana Oliveira Barbosa. — 2024.  
          80 f. : il. color.
- Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dra. Larissa Dantas Rodrigues Borges  
          Coorientação: Prof<sup>a</sup>. Dra. Isis de Melo Molinari Antunes  
          Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo  
          de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão,  
          Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em  
          Metodologias de Ensino Superior, Belém, 2024.
1. Ensino-aprendizagem. 2. Artes Visuais. 3. Oficina. 4.  
          Teorias das Cores. 5. ColorAção. I. Título.

CDD 701.85

---

# FICHA TÉCNICA

## ColorAção

### AUTORIA

JORDANA OLIVEIRA BARBOSA

### ORIENTAÇÃO

PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup> LARISSA DANTAS RODRIGUES BORGES

### COORIENTAÇÃO

PROF<sup>ª</sup> DR<sup>ª</sup> ISIS DE MELO MOLINARI ANTUNES

### DIAGRAMAÇÃO

EMANOEL VICTOR DA ROCHA TEIXEIRA  
JORDANA OLIVEIRA BARBOSA

### REVISÃO TEXTUAL

PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup> LARISSA DANTAS RODRIGUES BORGES  
PROF<sup>ª</sup> DR<sup>ª</sup> ISIS DE MELO MOLINARI ANTUNES

### APOIO



EDIÇÃO 1  
2024

# SUMÁRIO

## ColorAção

APRESENTAÇÃO	5	
	8	TEORIAS DAS CORES
ABORDAGEM TRIANGULAR	15	
	21	PLANEJAMENTO
ETAPA VERMELHA	24	
	29	ETAPA LARANJA
ETAPA AMARELA	34	
	39	ETAPA VERDE
ETAPA AZUL	44	
	50	ETAPA ANIL
ETAPA VIOLETA	55	
	58	ARCO-ÍRIS
REFERÊNCIAS	60	
	64	APÊNDICES



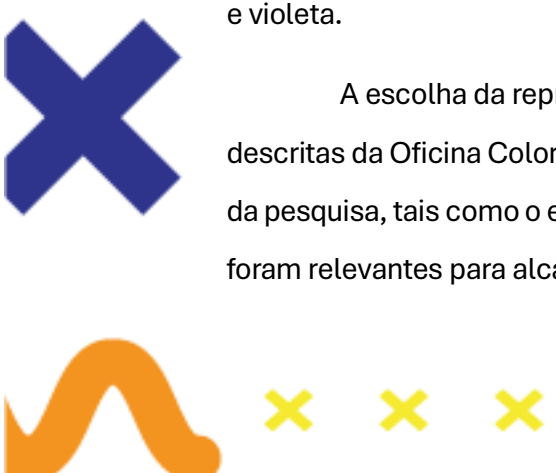
# Apresentação

A Oficina ColorAção é um produto educacional destinado, inicialmente, para artistas visuais em formação inicial ou continuada, que pretendem favorecer sua autoexpressão artística a partir do conhecimento de Teorias das Cores. Aqui, a oficina está apresentada com orientações e referenciais para o(a) docente desenvolver sua aplicação.

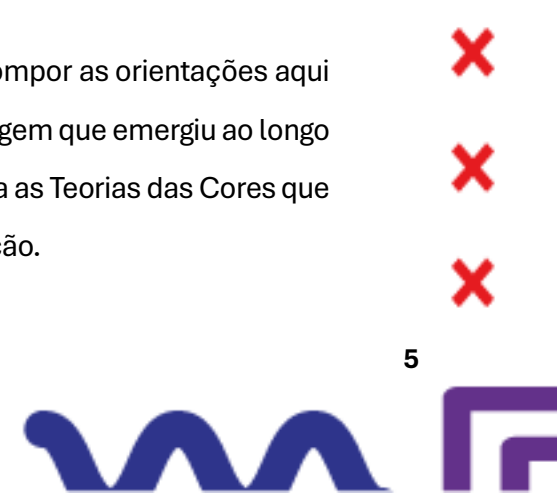
Esta pesquisa foi realizada no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino, do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), subunidade do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE<sup>2</sup>), da Universidade Federal do Pará (UFPA), entre os anos de 2022 a 2024.

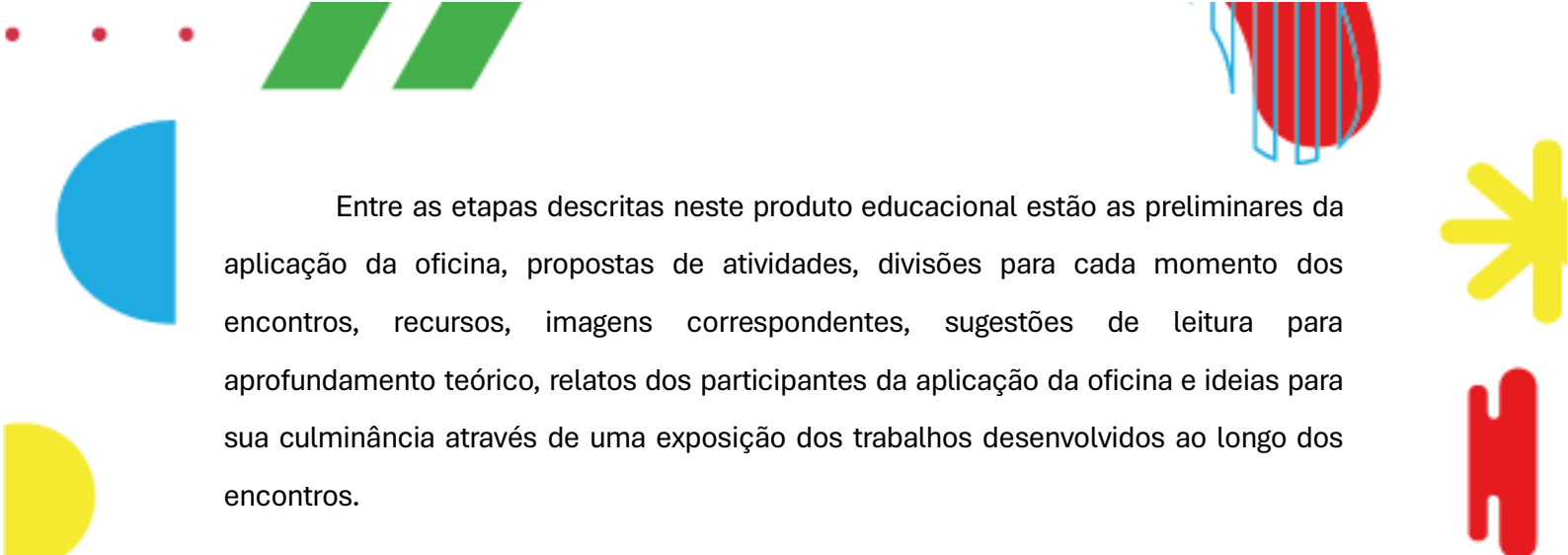
A Oficina ColorAção foi aplicada em 2023 com discentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Artes Visuais (UFPA), Bacharelado em Cinema e Audiovisual (UFPA), Licenciatura em Música (UFPA), Bacharelado em Ciência da Computação (UFPA) e Bacharelado em Design, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), nas dependências da Faculdade de Artes Visuais (FAV), do Instituto de Ciências da Arte (ICA), da UFPA. Destaca-se que este produto educacional passou pelo processo de validação através do *feedback* dos participantes, por meio de questionários estruturados ao longo de todo o percurso da oficina.

Este documento apresenta o referencial teórico para esta pesquisa e a descrição das sete etapas para a execução da ColorAção. Cada etapa está representada por uma cor do arco-íris (Forsslind, 1996), sendo elas: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta.



A escolha da representação visual do arco-íris para compor as orientações aqui descritas da Oficina ColorAção é uma homenagem à aprendizagem que emergiu ao longo da pesquisa, tais como o estudo de diferentes perspectivas para as Teorias das Cores que foram relevantes para alcançar os objetivos da Oficina ColorAção.





Entre as etapas descritas neste produto educacional estão as preliminares da aplicação da oficina, propostas de atividades, divisões para cada momento dos encontros, recursos, imagens correspondentes, sugestões de leitura para aprofundamento teórico, relatos dos participantes da aplicação da oficina e ideias para sua culminância através de uma exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo dos encontros.

A Oficina ColorAção foi dividida em quatro encontros, cada um com temáticas específicas, realizadas no modo presencial. A metodologia empregada ao longo da oficina foi a Abordagem Triangular de Barbosa (2010). A duração de cada encontro foi estimada para duas horas. Dependendo da avaliação do arte-educador quanto à disponibilidade dos envolvidos, pode-se variar o tempo disponível para a realização das atividades da oficina.

É importante destacar, também, que a ColorAção pode ser aplicada não somente em espaços formais de salas de aula. Como sugestão, os encontros da oficina podem ser realizados em centros culturais, espaços ao ar livre, ateliês, áreas de convivência ou nas dependências de outras instituições que propiciem as atividades que envolvem pintura, recorte e colagem, diálogos, entre outras interações. Dessa maneira, o(a) docente interessado em aplicar a oficina pode levá-la para o seu contexto de atuação e fazer as adaptações que julgar pertinentes.

Os votos são para que a ColorAção promova a compreensão de forma horizontalizada e de modo significativo aos interessados em estudo das cores, a fim de aprimorar seus conhecimentos artísticos, valorizando a autodescoberta e a autoexpressão, a fim de que se sintam entusiastas, curiosos, tanto sobre cores quanto sobre si.



Jordana Oliveira Barbosa







# Teorias das Cores

De acordo com Aidar (2024), Teorias das Cores é o estudo das cores mediante experimentos que relacionam a percepção do observador sobre a natureza das cores em relação à luz, além de envolver percepções culturais sobre como o cérebro interpreta as cores e sua relação com o meio.

Na História de Arte, há diferentes perspectivas de estudos sobre Teorias das Cores. Nesta pesquisa, focamos nas considerações de Forslind (1996), Pedrosa (2009), Pastoureau (1997), Albers (2009) e Ostrower (1983), que embasam e conduzem a temática principal deste produto educacional.

A seguir, apresentaremos brevemente os autores em destaque desta pesquisa.

Ann Forslind



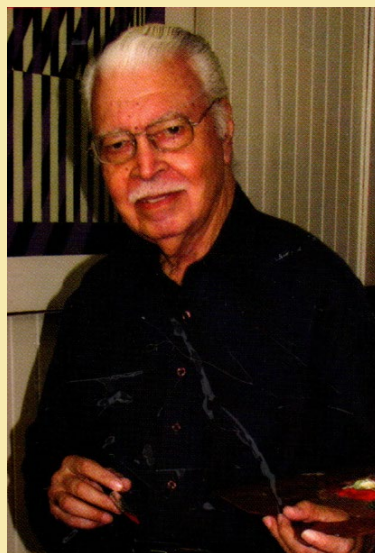
Fonte: Reprodução/Ola Erikson

Ann Forslind (1953) é escritora e ilustradora sueca. Em sua obra de 1996, “Cores: Jogos e Experiências”, a autora explica que as cores possuem significado, importância e podem informar e influenciar nossas escolhas. Além disso, existem interpretações que são universais, mas as sensações podem ser diferentes de cultura para cultura (Forslind, 1996).

Segundo Forslind (1996), o arco-íris é uma “luz branca” que, ao ser analisada em detalhes, será possível observar que é formado pelas cores: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. A autora afirma que são necessários três fatores para que esta observação ocorra: a luz do sol, um objeto e o olho, pois na ausência de uma dessas condições, não temos como observar as cores.

As considerações de Forslind são norteadoras e pertinentes para a Oficina ColorAção, pois a autora descreve como são as cores arco-íris, de que modo funciona a observação da cor, além dos conceitos de nuance, tonalidade, misturas aditivas e subtrativas das cores primárias. Esses conhecimentos foram compartilhados no primeiro encontro da oficina e serão detalhados mais adiante, na Etapa Laranja.

Israel Pedrosa



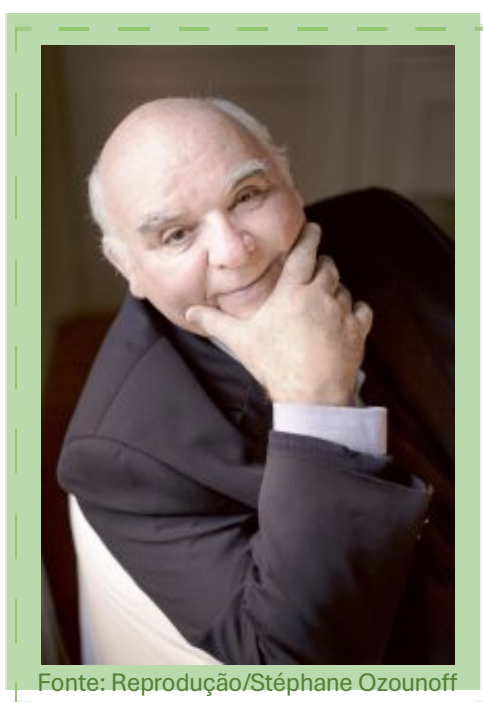
Fonte: Reprodução/Pedrosa (2009)

Israel Pedrosa (1926 – 2016) foi um pintor, professor e pesquisador brasileiro. Em sua biografia, descrita na obra “Da Cor à Cor Inexistente” (2009), afirma-se que Pedrosa foi aluno de Cândido Portinari entre os anos de 1942 e 1947 quando residia no Rio de Janeiro. Além disso, em 1963, Pedrosa fez parte da criação da disciplina de História da Arte na Universidade Federal Fluminense.

Em sua obra “Da Cor à Cor Inexistente” (2009), Pedrosa investigou sobre a “cor inexistente” que se trata de “uma cor complementar produzida pela ação dos contrastes de várias gamas de uma cor primária, levadas ao paroxismo”.

Entre os estudos da obra de Pedrosa (2009), destacamos conceitos de Teorias das Cores relacionados à matiz, brilho, saturação, cores complementares e análogas e também estão descritas na Etapa Laranja.

Michel Pastoureau



Fonte: Reprodução/Stéphane Ozounoff

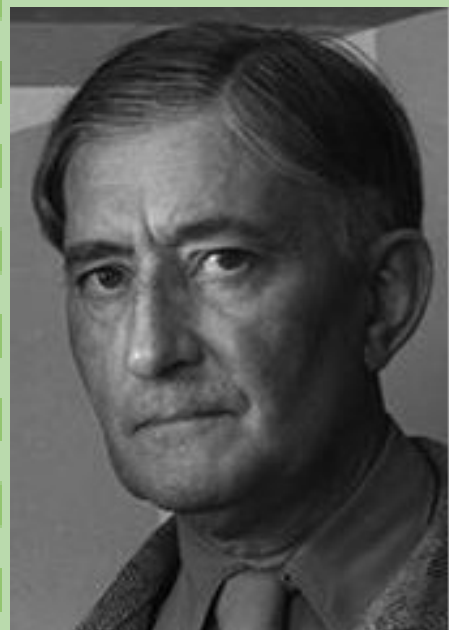
Michel Pastoureau (1947) é um historiador francês que ganhou destaque por sua extensa pesquisa sobre a história e evolução do estudo das cores. Pastoureau possui uma abordagem multidisciplinar que combina elementos da história cultural, história da arte, antropologia e simbologia, entre outras disciplinas, para explorar como as cores são utilizadas e interpretadas em diferentes contextos culturais e históricos .

Na obra “Dicionário das Cores do Nosso Tempo” (1997), Pastoureau nos apresenta como as percepções e interpretações das cores variam em diferentes épocas e culturas, revelando uma compreensão mais profunda de como as cores desempenham papéis na comunicação, na expressão artística e na representação simbólica de objetos e elementos da natureza.

Pastoreau (1997) também aborda sobre a evolução histórica das cores, seus usos simbólicos, suas associações culturais e suas aplicações contemporâneas. Isso pode estar aliado às informações sobre como as cores se aplicam em áreas como arte, moda, design, publicidade e psicologia, entre outras.

A Oficina ColorAção buscou em Pastoreau (1997) referências sobre como a cor influencia alguns de nossos comportamentos do cotidiano, como por exemplo na escolha de uma cor favorita. A experiência está descrita mais adiante, na Etapa Amarela.

Josef Albers



Fonte: Reprodução/Hannes Beckmann

Josef Albers (1888 – 1976), foi um artista e pesquisador alemão, aluno e depois professor da Escola Staatliches Bauhaus, uma instituição de ensino de arte vanguardista, idealizada por Walter Gropius. Entre seus mantras de estudo estavam as expressões “Menos é mais!” e “A forma segue a função”, de acordo com Albers (2009).

Albers pesquisou sobre Teorias das Cores a partir de papeis coloridos e colagens. Dentre as obras que selecionamos para esta pesquisa, “A Interação da Cor” (2009) foi basilar para elaborar o terceiro encontro da Oficina ColorAção. Nesse estudo, o autor explica como a cor é relativa e como pode produzir diferentes percepções visuais.

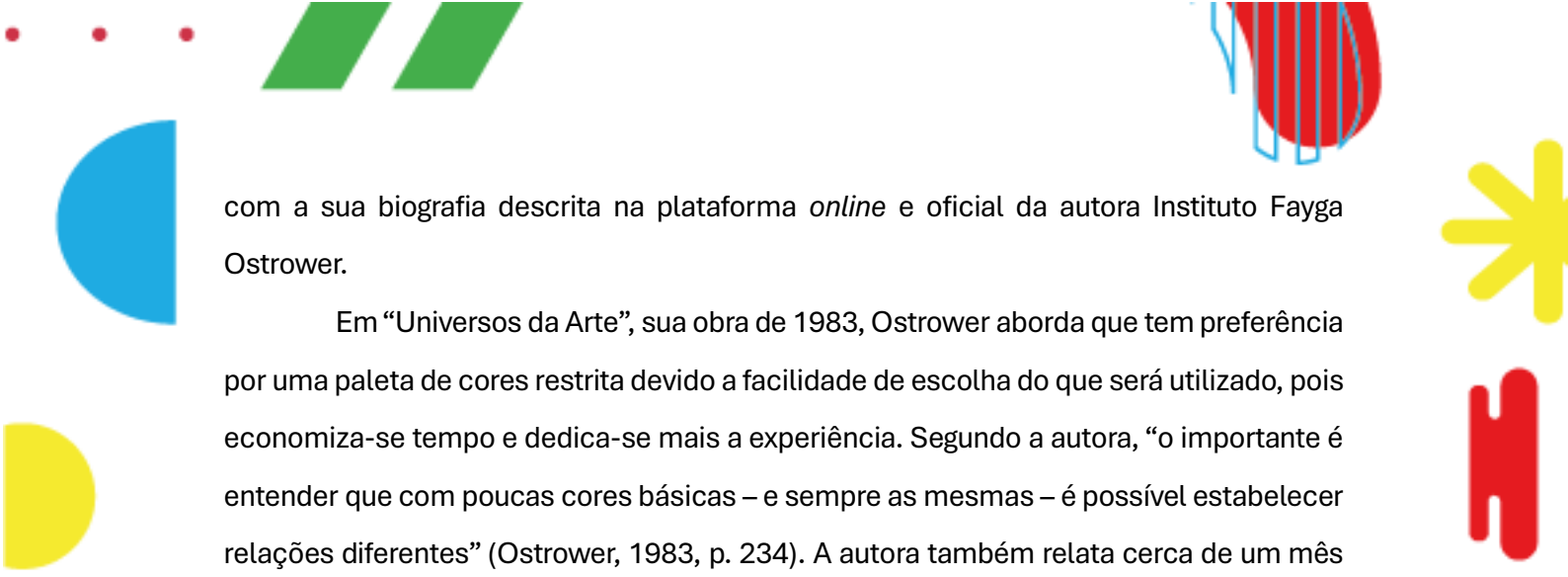
A metodologia de ensino do autor é considerada importante para embasar esta pesquisa pois os exercícios com as cores propostos por Albers (2009) não se concentraram apenas no uso da tinta, e sim, no manuseio de papéis coloridos para observar e fazer exercícios com as cores, sem necessitar dedicar tempo para misturas e texturas que o uso da tinta demandaria. A experiência para a Oficina ColorAção, inspirada nos estudos de Albers (2009), está descrita na Etapa Verde.

### Fayga Ostrower



Fonte: Reprodução/ Instituto Fayga Ostrower

Fayga Perla Krakowski (1920 – 2001) foi uma artista gráfica por formação, natural de Lodz, na Polônia. De origem judia, passou pela Alemanha e mudou-se para o Brasil em 1934 e assim naturalizou-se brasileira. Fayga adotou o sobrenome Ostrower após se casar com o historiador Heinz Ostrower em 1941. Sua formação no Brasil se deu no curso de Artes Gráficas, na Fundação Getúlio Vargas. Durante este período a autora se aproximou de gravuras em madeira (xilografia) e em metal (calcografia), de acordo



com a sua biografia descrita na plataforma *online* e oficial da autora Instituto Fayga Ostrower.

Em “Universos da Arte”, sua obra de 1983, Ostrower aborda que tem preferência por uma paleta de cores restrita devido a facilidade de escolha do que será utilizado, pois economiza-se tempo e dedica-se mais a experiência. Segundo a autora, “o importante é entender que com poucas cores básicas – e sempre as mesmas – é possível estabelecer relações diferentes” (Ostrower, 1983, p. 234). A autora também relata cerca de um mês de aulas que teve com os operários de uma fábrica de encadernação, no Rio de Janeiro, inserido em um total de sete meses do curso de arte que foi convidada a ministrar.

A experiência de Ostrower (1983) é significativa para esta pesquisa, pois a autora inclui o conhecimento prévio dos participantes de sua oficina, com a arte e cores, usando linguagem não-rebuscada. Ostrower (1983) valorizou os conhecimentos prévios dos participantes de suas atividades, possibilitando que um número mais expressivo de pessoas se aproximasse das Artes Visuais através das cores. Ostrower propôs oficinas e práticas com as cores que foram e são inspiradoras para esta pesquisa. Portanto, discutiremos a contribuição da autora na Etapa Azul.



# ABORDAGEM TRIANGULAR

# Abordagem Triangular



Fonte: Reprodução/LinkedIn Ana Mae Barbosa

Ana Mae Tavares Bastos Barbosa (nascida em 1936) é uma pesquisadora brasileira considerada precursora na arte-educação brasileira por desenvolver uma extensa pesquisa voltada para o ensino de arte. Após participar de cursos para educadores promovidos por Paulo Freire, Barbosa estruturou a Abordagem Triangular com influências do pensamento libertário e colaborativo freireano.

A Abordagem Triangular (Barbosa, 2010) almeja a melhoria do ensino de arte, com base em um trabalho pedagógico integrador, onde o fazer artístico, as leituras de imagens e a apreciação interagem no desenvolvimento crítico, reflexivo e dialógico do estudante no seu contexto sociocultural.

A concepção de Barbosa (2010) preconiza que cada professor realiza uma ação em suas aulas, sendo necessário que o docente considere que vivemos em uma sociedade de diferentes contextos e formas de pensar, agir e aprender. Dessa forma, ao fazer e conhecer arte como prática pedagógica, o estudante percorre trajetórias de aprendizagem que propiciam conhecimentos específicos sobre sua relação com o mundo (Barbosa, 2010).

Outra autora referência em arte-educação que trabalhou em parceria com Barbosa é Rejane Coutinho que, segundo seu currículo na plataforma Lattes, é doutora



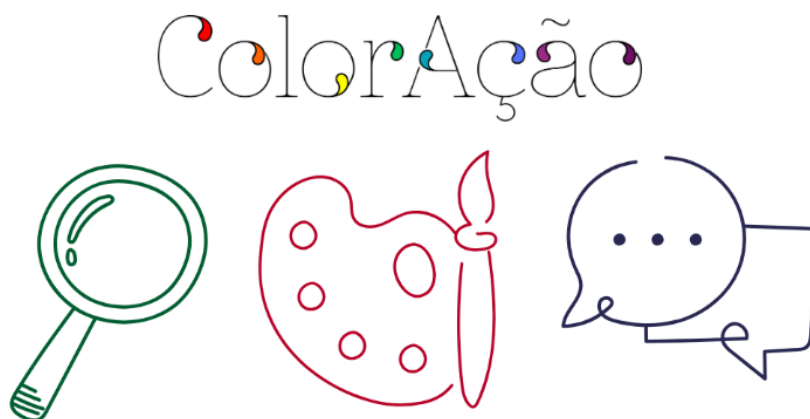
em Artes pela Universidade de São Paulo, pós-doutora pela Universidade Pública de Navarra (Espanha) e desde 2004 é Coordenadora do Mestrado Profissional em Artes, Prof-Artes, do Instituto de Artes da UNESP. Suas pesquisas direcionam-se para história do ensino das artes e contribuem para a formação de profissionais interessados em mediação cultural e arte-educação, segundo a Biblioteca Virtual FAPESP (2024).

Barbosa e Coutinho (2011) preconizam que, no período modernista, a imagem era negligenciada e as relações emocionais prevaleciam sobre os exercícios e experiências artísticas realizadas em prol da expressividade do estudante que buscava a todo momento pelo “original” em seu fazer artístico.

A arte-educadora e pesquisadora Ana Mae Barbosa, ao dar atenção aos contextos observados e vivenciados, iniciou os estudos da Abordagem Triangular, que pode ser sintetizada pela tríade do Ler, Fazer e Apreciar uma atividade de arte (Barbosa, 2010).

A cada encontro da Oficina ColorAção utilizamos a metodologia da Abordagem Triangular de Barbosa (2010) com os seguintes nomes: Contextualização, Prática e Fruição, representado pelos ícones na Figura 7.

Figura 1 – Ícones representativos de momentos de cada encontro da oficina: Contextualização, Prática e Fruição



Fonte: Acervo da pesquisa

Para a representação do ícone da Contextualização da oficina, selecionamos a imagem de uma lupa que geralmente está associada a modos de pesquisa, observação, análise, como mostra a Figura 8.

Figura 2 – Ícone Contextualização na Oficina ColorAção



Fonte: Acervo da pesquisa

O momento de Contextualização de cada encontro oficina é destinado para apresentar os referenciais teóricos e dialogar sobre o tema proposto. É interessante que seja compartilhado logo no início de cada encontro pois facilita aproximar a teoria abordada da prática que virá a seguir. O tempo médio para a Contextualização é de 30 minutos.

Na Oficina ColorAção, o momento de atividades práticas é a que demandará mais tempo dedicado à aplicação da teoria da cor, e seu tempo é em torno de 50 minutos. Este espaço é destinado aos participantes exercerem as propostas de ColorAção planejadas para a oficina.

Para a representação do ícone da Prática da oficina, selecionamos a imagem de um pincel junto com um godê, pois são objetos clássicos de pintura, além de serem materiais que remetem ao fazer artístico. Concomitante a isso, a pintura está presente massivamente nas atividades planejadas para a oficina, então faz jus ao uso do pincel. O ícone é apresentado na Figura 9.

Figura 3 – Ícone Prática na Oficina ColorAção



Fonte: Acervo da pesquisa

Após a Prática, propomos um momento de fruição onde participantes envolvidos compartilham uns com os outros sobre como foi a experiência e o que aprendeu. Para

representação do ícone da Fruição na oficina, selecionamos a imagem de balões de fala, pois são imagens associadas ao diálogo e à troca de experiências. O ícone demonstrativo é apresentado na Figura 10.

Figura 4 – Ícone Fruição na Oficina ColorAção



Fonte: Acervo da pesquisa

Na Fruição, podemos destinar em torno de três minutos para que cada participante apresente a atividade desenvolvida e exponha suas possíveis percepções, opiniões ou dúvidas a respeito do tema. Dessa forma, visa-se uma metodologia de diálogos horizontalizados de ensino e aprendizagem, conforme propõe Freire (2014).

Portanto, a tríade Contextualização, Prática e Fruição está presente em todos os encontros da Oficina ColorAção e inspira-se diretamente nas considerações de Barbosa (2010) e sua Abordagem Triangular.

A cada temática, trabalhamos inicialmente a contextualização com um diálogo sobre o referencial teórico selecionado sobre determinada Teoria da Cor. Em seguida, orientamos uma atividade prática para auxiliar a compreensão e trabalhar a técnica, aproveitando os conhecimentos prévios dos participantes da oficina em sintonia ao que foi contextualizado anteriormente.

Após, reservamos o momento para a fruição, com diálogos entre os participantes sobre como foi a experiência proposta. Além disso, ao final de cada encontro, os participantes podem acessar o questionário estruturado para dar o seu feedback sobre o que aprenderam na oficina.

Para a representação do ícone do Feedback da oficina, selecionamos a imagem de estrelas pois são associadas ao símbolo de avaliações em seções de comentários e avaliações na internet.

O ícone demonstrativo está na Figura 11.

Figura 5 – Ícone *Feedback* na Oficina ColorAção



Fonte: Acervo da pesquisa

A referência das cores nos ícones representativos é em homenagem às cores primárias pelo sistema RGB<sup>1</sup> que são conhecidas por cores aditivas, pois quando unidas podem formar a “luz branca”, baseada no conceito de Cor-Luz (Pedrosa, 2009). Verde está representando a Contextualização; Vermelho está para a Prática; e a cor Azul representa a Fruição. E para complementarmos os ícones, utilizamos o amarelo para representar o Feedback por também ser uma cor primária, nesta pelo sistema RYB<sup>2</sup>.

Barbosa (2010) cita que a sala de aula é o espaço privilegiado para troca de experiências e de conhecimentos entre os indivíduos que ali se encontram. Este espaço é a expressão de um sistema social, manifestado através de suas rotinas, relações interpessoais, pensamentos, relações de poder, imaginários e representações sociais, o que deve nortear a prática pedagógica. Segundo a autora, “a arte na educação afeta a invenção, inovação e difusão de novas ideias e tecnologias, encorajando um meio ambiente institucional inovado e inovador” (Barbosa, 2010, p. 2).

Barbosa (2010), inspirada nos ensinamentos de Paulo Freire, defende que ensinar não é transferir conhecimentos, mas sim uma maneira de criar possibilidades para a sua construção de modo colaborativo. Construir esse conhecimento implica uma ação compartilhada, pois é através de outros agentes que as relações de conhecimento são estabelecidas. Essa é a metodologia utilizada ao longo da Oficina ColorAção, que visa contribuir para o conhecimento de Teorias das Cores sem imposições, com foco no diálogo contextual e em experiências pautadas na colaboração dos saberes.

<sup>1</sup> RGB: *Red, Green and Blue*. Tradução: Vermelho, Verde e Azul.


<sup>2</sup> RYB: *Red, Yellow and Blue*. Tradução: Vermelho, Amarelo e Azul.



# PLANEJAMENTO DA OFICINA

## ColorAção





# Planejamento da Oficina ColorAção

- **Objetivos:**  
Promover atividades integrando teoria e prática acerca das Cores contribuindo para a formação acadêmica e artística dos participantes, além de estimular o processo criativo de colorir em comunhão com o referencial teórico.
- **Público:** Discentes dos cursos de Artes Visuais e/ou interessados na temática que tenham proximidade com estudos de cores.
- **Carga horária:** 10 horas.
- **Quantidade de encontros:** 4 encontros presenciais e 1 exposição com os trabalhos resultantes.
- **Tempo estimado de cada encontro presencial:** 2 horas.
- **Quantidade de participantes:** De 15 a 20, a depender do tamanho do espaço e recursos disponíveis.
- **Local:** Espaços disponíveis para pinturas, recortes e colagens.
- **Arte-educador(a):** O(A) responsável por conduzir a oficina poderá ser um(a) professor(a) de Arte, entre outros educadores que tenham o conhecimento sobre Teoria da Cores, levando em consideração os autores selecionados para esta oficina.
- **Atividades desenvolvidas:** Desenho, pintura e colagem.



**Observações:**

1. A oficina pode, também, ser ofertada para professores de Artes Visuais já graduados, atuantes na Educação Básica, bem como profissionais de cursos livres e atuantes em outras oficinas.
2. A oficina está prevista para ser desenvolvida em quatro encontros presenciais de duas horas cada, totalizando oito horas. O total de encontros pode ser dividido e assim realizados em duas semanas, sendo dois encontros por semana.
3. A Oficina ColorAção pode ser ofertada tanto como uma atividade curricular, dentro de uma disciplina, ou como extracurricular.
4. Consideramos relevante promover uma celebração após o encerramento das atividades da oficina com a exposição dos resultados das produções dos participantes. As orientações para isso estão mais adiante, descritas na Etapa Anil.

# Etapa Vermelha

x x x x



# Etapa Vermelha

## Preparativos

- **REQUISIÇÃO DE ESPAÇO**

Para iniciar as atividades da oficina, é importante entrar em contato com os responsáveis pela reserva do espaço apropriado para a oferta da oficina.

Em caso de interesse na aplicação deste produto educacional em ambiente acadêmico, o acesso para aplicar a Oficina ColorAção ocorre mediante a entrega do Ofício de Requisição (Apêndice A) para a direção da faculdade ou da instituição de ensino.

Neste ofício, o requerente pode solicitar à faculdade que disponibilize uma sala ou laboratório de desenho/pintura para a realização da oficina, juntamente com o projetor e demais acessórios necessários. Além disso, é importante verificar se a sala já contém materiais como: tintas guache, pinceis, lápis grafite e papéis coloridos. Caso o material não seja cedido, será necessário verificar as maneiras de obter os materiais para a realização das atividades.

Consideramos relevante promover uma exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo da oficina pelos participantes como uma forma de culminância da oficina. Essa também é uma forma de dar um retorno positivo e agradecer pelo espaço cedido.

- **SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES**

A seleção dos participantes da oficina pode ser realizada a partir de inscrições presenciais ou no formato *online*, que pode ser divulgado nas redes sociais, com as informações sobre o público-foco, vagas disponíveis, local dos encontros, datas e horário da oficina, carga horária, além da informação da emissão de certificado de participação.

Na Figura 12 destacamos a divulgação utilizada na primeira testagem da oficina.

Figura 6 – Anúncio da Oficina ColorAção para divulgação em rede social



Fonte: Elaborado pela autora

Na testagem da Oficina ColorAção, disponibilizamos um formulário *online* hospedado na plataforma Google® (Apêndice C) e divulgamos nas redes sociais da Faculdade de Artes Visuais (FAV), do Instituto de Ciências da Arte (ICA), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

No formulário de inscrição constavam as seguintes questões para seleção:

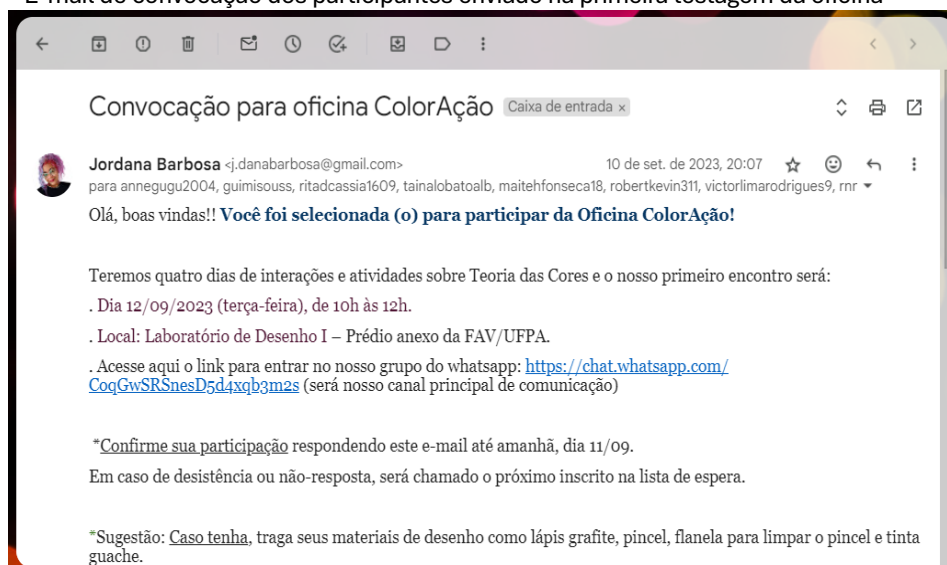
1. Nome;
2. Idade;
3. WhatsApp® para contato;
4. Seu curso e em que período está matriculado;
5. A questão: “Quais técnicas de arte você mais costuma trabalhar ou com as quais mais se identifica?” e entre as opções de resposta: Desenho, Pintura, Colagem, Teorias envolvendo cores e Outros<sup>3</sup>.
6. Ao final, sugerimos uma questão para o participante comentar sobre como as cores fazem parte do seu cotidiano e/ou de que modo está inserida em seus trabalhos.

<sup>3</sup> Na opção “Outros”, o interessado podia selecionar ou até escrever uma técnica diferente das já listadas. Dessa forma, o responsável pela oficina poderia conhecer melhor o público interessado e selecionar os participantes.

Os critérios utilizados para selecionar os participantes da pesquisa priorizaram a presença de discentes do curso de Artes Visuais, como interesse primário, além de considerar os demais interessados provenientes de outras graduações tais como Ciência da Computação (UFPA) e Design (UEPA) que demonstraram interesse no tema.

Após a seleção dos participantes, recomenda-se enviar um *e-mail* de convocação para oficina com mensagem de boas-vindas às atividades da oficina, reiterando as informações de local, data e hora, além do *link* de convite para ingresso no grupo de *WhatsApp* criado para facilitar a comunicação entre os participantes e o arte-educador da oficina, como exemplifica a Figura 13.

Figura 7 – E-mail de convocação dos participantes enviado na primeira testagem da oficina



Fonte: Acervo da pesquisa

Além disso, o responsável pela aplicação da oficina pode solicitar aos participantes que respondam ao *e-mail* confirmando sua participação até determinado período (estabelecido pelo arte-educador) para dar seguimento à organização da oficina. E, em caso de desistência ou não-resposta, outros participantes inscritos podem ser convocados para os encontros.



- **APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES**

Com o grupo formado e já inserido no grupo do *WhatsApp*, o arte-educador da oficina pode convidar os participantes a se apresentarem, a fim de que já possam conhecer-se previamente ao início dos encontros.

Uma sugestão para essa apresentação no formato remoto é a plataforma *Padlet*®, onde os participantes da oficina podem registrar seu nome, curso, interesses, expectativas para a oficina, além de uma foto de si. No Apêndice C encontra-se o exemplo de apresentação postada pela arte-educadora da oficina para incentivar que os participantes se apresentassem em seguida. No plataforma *Padlet*® os usuários podem curtir e comentar no perfil uns dos outros, o que facilita a interação do grupo.

Nas etapas seguintes, apresentaremos os quatro encontros da Oficina ColorAção, bem como as inspirações para títulos, atividades propostas e recursos necessários para a execução. Cada encontro foi dividido em três momentos principais: Contextualização, Prática e Fruição, embasados na Abordagem Triangular de Barbosa (2010).

# Etapa Laranja

x x x x

# Etapa Laranja

## Encontro 1:

# Experiências com as Cores

*Recursos: computador, projetor, apresentação em PowerPoint® com o referencial teórico, lista de frequência, papeis brancos, pinceis e tintas guache nas cores azul, amarelo, vermelho, preto e branco.*

**Iniciar o encontro dando as boas-vindas e apresentando os objetivos e organização da oficina. Abordar sobre a certificação e formulários de *feedback* referente aos encontros.**

**Neste momento introdutório, também é importante dispor aos participantes um Termo de Autorização de Imagem e Som (Apêndice D) para que o conteúdo dos formulários de *feedback* bem como os registros feitos aos longo dos encontros possam ser utilizados para divulgação ou para futuras pesquisas.**



### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Tempo previsto: 30 minutos

• *Recursos: computador, projetor e apresentação em PowerPoint® com referencial teórico.*

O arte-educador da oficina pode começar o encontro com perguntas norteadoras, como por exemplo: “O que é cor?”; “Por onde podemos começar estudar Teorias das Cores?”. Esse diálogo entre os participantes poderá gerar interesse pela temática e estimular a troca de experiências.

Em seguida, no momento teórico da oficina, o arte-educador apresenta um arquivo em *PowerPoint®* com conceitos de Teorias das Cores, expondo as considerações de Forslind (1996) e Pedrosa (2009). Neste arquivo é importante destacar conceitos sobre:

- O que é o arco-íris? (Forslind, 1996)

- De que maneira podemos identificar uma cor? (Forslind, 1996)
- O que é Cor-Pigmento? O que é Cor-Luz? Exemplos de onde podemos encontrá-las. (Forslind, 1996)
- O que é Nuança? O que é Tonalidade? (Forslind, 1996)
- Conceitos de: Matiz, Brilho, Saturação, Contraste. (Pedrosa, 2009)
- Cores primárias, secundárias, complementares. (Pedrosa, 2009)

**Neste QR Code encontra-se o arquivo com a apresentação em PowerPoint® elaborada para o Encontro 1:**



**Você também pode acessar o link:**  
*[Encontro 1 - Experiências com as Cores](#)*



## **1.2 PRÁTICA**

Tempo previsto: 50 minutos

### **PINTURA DE GRADAÇÃO TONAL, EXERCITANDO NUANÇAS E TONALIDADE COM CORES-PIGMENTO**

- *Recursos: papel branco, pincéis, tintas guache nas cores azul, vermelho, amarelo, branco e preto.*

As orientações para a realização da atividade são para que os participantes escolham, inicialmente, uma cor entre as primárias, misturando-a com preto ou branco. As pinturas podem ser feitas da maneira que melhor se identifiquem, sejam com inspirações figurativas ou abstratas. Um exemplo demonstrativo está na Figura 14.







### 1.3 FRUIÇÃO

Tempo previsto: 30 minutos

O arte-educador convida os participantes a apresentarem as atividades que desenvolveram, compartilhando com a turma quais foram suas ideias e de que maneira foi mais interessante trabalhar com as misturas.

### ★★★★★ 1.4 FEEDBACK:

Tempo previsto: 10 minutos

O participante receberá um breve questionário para avaliar como foi a atividade do dia e assinar na lista de frequência.

#### Sugestões:

- É importante prover uma lista de frequência (Apêndice E) a cada encontro pois facilita a organização e emissão do certificado de participação (Apêndice J).
- O questionário para *feedback* (Apêndice F) dos participantes pode ser desenvolvido pelo Google Formulários e compartilhado com o grupo através de link ou QR Code.
- É interessante recomendar as leituras de Forslind (1996) e Pedrosa (2009) que inspiraram este encontro, a fim de que os participantes possam se aprofundar no assunto e desenvolver novas atividades, caso tenham interesse.



# Etapa Amarela

x x x x

# Etapa Amarela

## Encontro 2:

# Cultura da Cor

*Recursos: computador, projetor, apresentação em PowerPoint® com o referencial teórico, lista de frequência, papéis brancos, pinceis, tintas guache, canetas hidrocores, aquarela, giz pastel (oleoso/seco).*

O arte-educador da oficina pode começar o encontro com perguntas norteadoras, como por exemplo:

“Qual é a sua cor favorita?”

“Se você fosse uma cor, qual seria?”

“Se você pudesse definir seu humor através das cores, como seria?”

Os participantes podem responder oralmente às perguntas sugeridas, interagirem e colaborarem com a formação de uma nuvem de palavras, respondendo quais são suas cores favoritas. Para isso, sugerimos a plataforma online <https://www.mentimeter.com/pt-BR>.



### 2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Tempo previsto: 30 minutos

• *Recursos: computador, projetor e apresentação em PowerPoint® com o referencial teórico.*

Este encontro abordará o papel desempenhado pela cor nas sociedades contemporâneas a partir da perspectiva de Pastoureau (1997). O resultado da nuvem de palavras respondida anteriormente pode ser exposto em sala para facilitar o diálogo sobre as escolhas dos participantes.

Em seguida, o arte-educador da oficina pode abordar a teoria de Pastoreau (1997) que cita a como as cores influenciam na sociedade, no marketing, em bandeiras de países, em objetos, elementos da natureza, motivações para decoração de casas, empresas, entre outros exemplos.

**Neste QR Code encontra-se o arquivo com a apresentação em PowerPoint® elaborada para o Encontro 2:**



**Você também pode acessar o link:**  
[Encontro 2 - Cultura da Cor](#)



## 2.2 PRÁTICA

Tempo previsto: 50 minutos

### PINTURA COM AS CORES FAVORITAS

- *Recursos: papel, pincel, tintas guache, aquarela, giz pastel (oleoso/seco)*

Nesta atividade, o arte-educador deve orientar os participantes para que escolham sua cor favorita e façam uma pintura sobre o papel. Dessa vez, os materiais disponíveis são tintas guache, canetas, giz. O participante pode escolher apenas um material ou aproveitar o conjunto e usar uma técnica mista. Um exemplo demonstrativo desta atividade está na Figura 16.

Figura 10 – Participante utilizando tinta guache na cor amarela no Encontro 2 "Cultura da Cor"



Fonte: Acervo da pesquisa

O arte-educador propõe diálogos sobre mudanças de preferência pelas cores ao longo da vida, o que gera essas mudanças e como isso se manifesta no cotidiano, como vestimenta, decoração por exemplo. Na Figura 17 encontram-se exemplos de atividades realizadas neste encontro.

Figura 11 – Atividades realizadas no Encontro 2 "Cultura da Cor"



Fonte: Acervo da pesquisa



### 2.3 FRUIÇÃO

Tempo previsto: 30 minutos

O arte-educador convida os participantes a apresentarem as atividades que desenvolveram, compartilhando com a turma quais foram suas ideias e de que maneira foi mais interessante trabalhar com as misturas.

### ★★★★★ 2.4 FEEDBACK:

Tempo previsto: 10 minutos

O participante receberá um breve questionário para avaliar como foi a atividade do dia e assinar na lista de frequência.

#### Sugestões:

- É importante prover uma lista de frequência (Apêndice E) a cada encontro pois facilita a organização e emissão do certificado de participação (Apêndice J).
- O questionário para *feedback* (Apêndice F) dos participantes pode ser desenvolvido pelo Google Formulários e compartilhado com o grupo através de *link* ou QR Code.
- É interessante recomendar a leitura de Pastoreau (1997), que inspirou este encontro, a fim de que os participantes possam se aprofundar no assunto e desenvolver novas atividades, caso tenham interesse.



# Etapa Verde

x x x x

# Etapa Verde

## Encontro 3:

# O Papel da Cor

*Recursos: computador, projetor, apresentação em PowerPoint® com o referencial teórico, lista de frequência, papéis coloridos, tesoura e cola branca.*

“Estamos interessados na interação da cor.” Esta citação de Albers (2009) pode iniciar as considerações teóricas que embasam este encontro. Teorias das Cores na perspectiva de Albers (2009) voltam-se para as preferências pelo uso do papel colorido. O autor preconiza que “em nossos estudos, prefere-se o papel colorido à tinta por várias razões de ordem prática. O papel proporciona um grande número de cores dentro de um amplo espectro de matizes, prontos para uso imediato (Albers, 2009, p. 11)”.



### 3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Tempo previsto: 30 minutos

• *Recursos: computador e projetor e apresentação em PowerPoint® com o referencial teórico.*

Este encontro abordará que Albers (2009) defende cinco motivos para dar atenção ao papel colorido ao se trabalhar e interagir com as cores:

1. O papel previne o excesso de texturas causadas por uso da tinta;
2. Evita misturas desnecessárias;
3. Deixa o aprendiz livre para errar<sup>4</sup>;
4. Valoriza o trabalho manual através do uso do papel colorido;
5. Não depende de instrumentos que lidem somente com tintas.

<sup>4</sup> É importante destacar que assim como Albers (2009), os outros teóricos que embasam esta pesquisa, também defendem a liberdade do aprendiz para que possa compreender o tema de modo horizontalizado com incentivo a tentativa para auxiliar a compreensão teórica e prática.



Além disso, podemos complementar o estudos deste encontro apresentando obras de Henri Matisse<sup>5</sup> voltadas para o tema, em sintonia com os estudos de Albers (2009). As colagens de Matisse podem servir como inspiração para que os participantes desenvolvam suas atividades e criem suas composições.

**Neste QR Code encontra-se o arquivo com a apresentação em PowerPoint® elaborada para o Encontro 3:**



**Você também pode acessar o link:**  
[Encontro 3 - O Papel da Cor](#)



### 3.2 PRÁTICA

Tempo previsto: 50 minutos

## COLAGEM COM PAPEIS COLORIDOS

• *Recursos: papel paraná em tamanho A4, pinceis, recipientes com água, papeis coloridos em diversos tamanhos, tesouras, cola branca.*

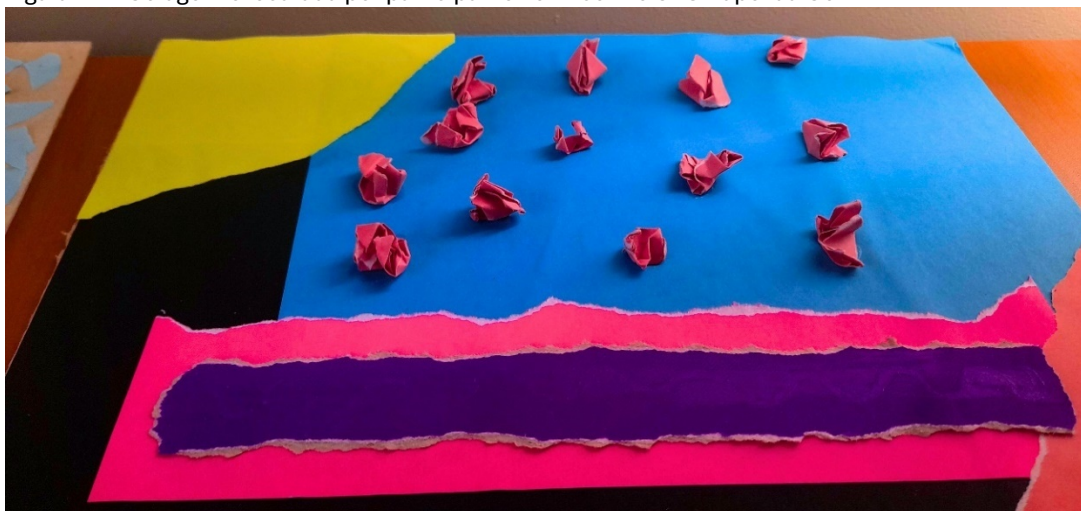
O arte-educador orienta os participantes para que utilizem o papel paraná como base para a colagem. Os papeis coloridos ficam disponíveis para serem recortados,

---

<sup>5</sup> Artista gráfico francês com obras voltadas para pintura, escultura e colagens. No início dos anos de 1900 integrou ao grupo de artistas do movimento Fauvismo ao participar de exposições em Paris. Entre as décadas de 1940 e 1950, Matisse dedicou-se mais às colagens do que a pintura. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/biografias/henri-matisse.htm>. Acesso em 28 de jan. 2024.

combinados e trabalhados da maneira que o participante melhor se identificar. Na Figura 18 destaca-se uma colagem realizada por participante deste encontro.

Figura 12 – Colagem executada por participante no Encontro 3 "O Papel da Cor"



Fonte: Acervo da pesquisa

Em seguida, o arte-educador conduz breves diálogos sobre mudanças de preferência pelas cores ao longo da vida, o que gera essas mudanças e como isso se manifesta no cotidiano, como vestimenta, decoração por exemplo. Na Figura 19 encontra-se as colagens realizadas neste encontro.

Figura 13 – Colagens realizadas no Encontro 3 "O Papel da Cor"



Fonte: Acervo da pesquisa



### 3.3 FRUIÇÃO

Tempo previsto: 30 minutos

O arte-educador convida os participantes a apresentarem as atividades que desenvolveram, compartilhando com a turma quais foram suas ideias e de que maneira foi mais interessante de trabalhar com as misturas.

### ★★★★★ 3.4 FEEDBACK:

Tempo previsto: 10 minutos

O participante receberá um breve questionário para avaliar como foi a atividade do dia e assinar na lista de frequência.

#### Sugestões:

- É importante prover uma lista de frequência (Apêndice E) a cada encontro pois facilita a organização e emissão do certificado de participação (Apêndice J).
- O questionário para *feedback* (Apêndice F) dos participantes pode ser desenvolvido pelo Google Formulários e compartilhado com o grupo através de *link* ou QR Code.
- É interessante recomendar a leitura de Albers (2009) as experiências com colagem de Henri Matisse, que inspiraram este encontro, a fim de que os participantes possam se aprofundar no assunto e desenvolver novas atividades, caso tenham interesse.



# Etapa Azul

x x x x



# Etapa Azul

## Encontro 4:

# A Faculdade Colorida

*Recursos: computador, projetor, apresentação em PowerPoint® com o referencial teórico, lista de frequência, desenhos de sala de aula impressos em tamanho A4, lápis, canetas hidrocor, aquarela, guache, pincel, papeis coloridos, cola, tesoura.*

**Neste encontro da Oficina ColorAção, o arte-educador apresenta as considerações de Ostrower (1983), uma importante artista, historiadora da arte e educadora naturalizada brasileira que se interessou pela relação entre arte, psicologia e aplicações de atividades através de oficinas.**



### 4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Tempo previsto: 30 minutos

• *Recursos: computador, projetor e apresentação em PowerPoint® com o referencial teórico.*

Ostrower (1983) argumenta que o processo criativo é um importante meio de autoexpressão e autodescoberta. A autora considera que o tema “é complexo, por ser uma questão de relacionamentos e não de cores isoladas. Por outro lado, é justamente nos relacionamentos que se fundamenta a lógica das formas” (Ostrower, 1983, p. 234).

Ostrower (1983) aborda que tem preferência por uma paleta de cores restrita devido a facilidade de escolha do que será utilizado, pois economiza-se tempo e dedica-se à experiência. Além disso, desenvolveu cursos para operários em centros comunitários no Rio de Janeiro, visando a divulgação da arte.

Neste momento, o arte-educador compartilha com os participantes uma experiência significativa de Ostrower (1983) para a arte-educação. Em uma de suas oficinas de arte para operários de uma fábrica de encadernação no Rio de Janeiro, um

participante da turma de Ostrower comentou que estava reformando sua cozinha com ladrilhos nas cores azul e bege e lhe perguntou o que ela pensava sobre essa combinação.

Ostrower relata em sua obra de 1983 que não saberia ao certo responder ao operário a questão perguntada, pois precisaria saber mais detalhes como o tamanho da cozinha e quais tons tinham exatamente cada cor de ladrilho. Mesmo assim, a autora considerou relevante abranger essa questão para todos da turma a fim de lhes perguntar com quais cores decorariam suas cozinhas. Assim como a autora, podemos promover diálogos sobre o que aprendemos ao longo da oficina e como percebemos as cores nos estudos e nosso cotidiano.

**Neste QR Code encontra-se o arquivo com a apresentação em PowerPoint® elaborada para o Encontro 4:**



**Você também pode acessar o link:**  
[Encontro 4 - A Faculdade Colorida](#)



#### **4.2 PRÁTICA**

Tempo previsto: 50 minutos

### **DE QUE COR VOCÊ PINTARIA A SUA FACULDADE?**

• *Recursos: imagens impressas de salas de aula em tamanho A4 para que possam personalizar, lápis, canetas hidrocor, aquarela, guache, pincel, papeis coloridos, cola, tesoura.*

Inspirado no exercício dos ladrilhos da cozinha de um operário em uma oficina de Fayga Ostrower, neste exercício propõe-se aos participantes que pintem os ambientes da

faculdade, ou de sua instituição de ensino com as cores que preferirem, usando uma imagem impressa em preto e branco para colorir. Esta imagem da sala de aula está disponível para impressão no Apêndice G<sup>6</sup>. A Figura 20 demonstra uma pintura realizada para nesta prática.

Figura 14 – Pintura realizada por participante no Encontro 4 "A Faculdade Colorida"



Fonte: Acervo da pesquisa

Neste momento, os participantes podem exercitar o que foi compreendido nos encontros anteriores e explorarem tanto pinturas, colagens e técnica mista.

Consideramos que neste encontro, também, poderiam conter outras imagens representando a faculdade, além da sala de aula aqui sugerida. Estes espaços podem ser ambientes abertos ou outras dependências que o discente se identifique, além da possibilidade que os participantes façam suas próprias ilustrações.

Na Figura 21 encontra-se as atividades realizadas no Encontro 4 da oficina.

---

<sup>6</sup> Disponível em:  
[https://stock.adobe.com/br/search?k=black+and+white+classroom+vector&asset\\_id=295772013](https://stock.adobe.com/br/search?k=black+and+white+classroom+vector&asset_id=295772013).  
Acesso em 30 ago. 2023

Figura 15 – Atividades realizadas no Encontro 4 "A Faculdade Colorida"



Fonte: Acervo da pesquisa



### 4.3 FRUIÇÃO

Tempo previsto: 30 minutos

O arte-educador convida os participantes a apresentarem as atividades que desenvolveram, compartilhando com a turma quais foram suas ideias e de que maneira foi mais interessante de trabalhar com as misturas.

### ★★★★★ 4.4 FEEDBACK:

Tempo previsto: 10 minutos

O participante receberá um breve questionário para avaliar como foi a atividade do dia e assinar na lista de frequência.



### Sugestões:

- É importante prover uma lista de frequência (Apêndice E) a cada encontro pois facilita a organização e emissão do certificado de participação (Apêndice J).
- O questionário para *feedback* (Apêndice F) dos participantes pode ser desenvolvido pelo Google Formulários e compartilhado com o grupo através de link ou QR Code.
- É interessante recomendar a leitura de a leitura de Ostrower (1983) e a plataforma oficial da autora (<https://faygaostrower.org.br/>), que inspiraram este encontro, a fim de que os participantes possam se aprofundar no assunto e desenvolver novas atividades, caso tenham interesse.

# Etapa Anıl

x x x x

## Etapa Anil

# Exposição ColorAção

A Exposição ColorAção tem o intuito de celebrar o fechamento de ciclo de as atividades da oficina de modo que os envolvidos se sintam contemplados em ver seus trabalhos organizados e dispostos no ambiente acadêmico que já ocupam, além de ser a culminância da oficina.

Isso corrobora com o conceito da Abordagem Triangular de Barbosa (2010) que preconiza a fruição entre os envolvidos na experiência da Oficina ColorAção, bem como uma forma aproveitar as possibilidades de interação que o espaço da faculdade dispõe.

Para compor e estar à frente da exposição, propomos a elaboração de três cartazes para organizar e nomear os espaços de divulgação:

1. Cartaz com o título da exposição, incluindo datas, local e instituição realizadora;
2. Cartaz com um breve resumo do que se trata a atividade;
3. Cartaz com os nomes dos participantes envolvidos, agradecendo-os pela participação nas atividades na oficina.

Na Figura 22 encontra-se os cartazes elaborados para a Exposição ColorAção.

Figura 16 – Cartazes elaborados para a Exposição ColorAção representando, respectivamente, as propostas 1, 2 e 3.



Fonte: Elaborado pela autora.

### Considerações importantes para a execução da exposição:

- É uma celebração a ser realizada após todos os encontros, como uma culminância da oficina.
- Sugere-se a carga horária de 10h.
- Sugestão de espaço: salas amplas, térreos de prédios como exemplo o Ateliê de Artes (FAV/UFGA). Neste espaço é interessante ter painéis e/ou paredes disponíveis para fixar as pinturas e colagens resultantes da oficina, como mostram as Figuras 23 e 24.

Figura 17 – Vista diagonal da Exposição ColorAção



Fonte: Acervo da pesquisa

Figura 18 – Vista lateral e de fundos da Exposição ColorAção



Fonte: Acervo da pesquisa

- Sugere-se que o tempo de exposição seja de uma (1) semana a um (1) mês, a depender da disponibilidade do local.
- Sugere-se expor os trabalhos desenvolvidos na oficina por encontro, com a adição de legendas de autoria e título da obra, como mostra a Figura 25.

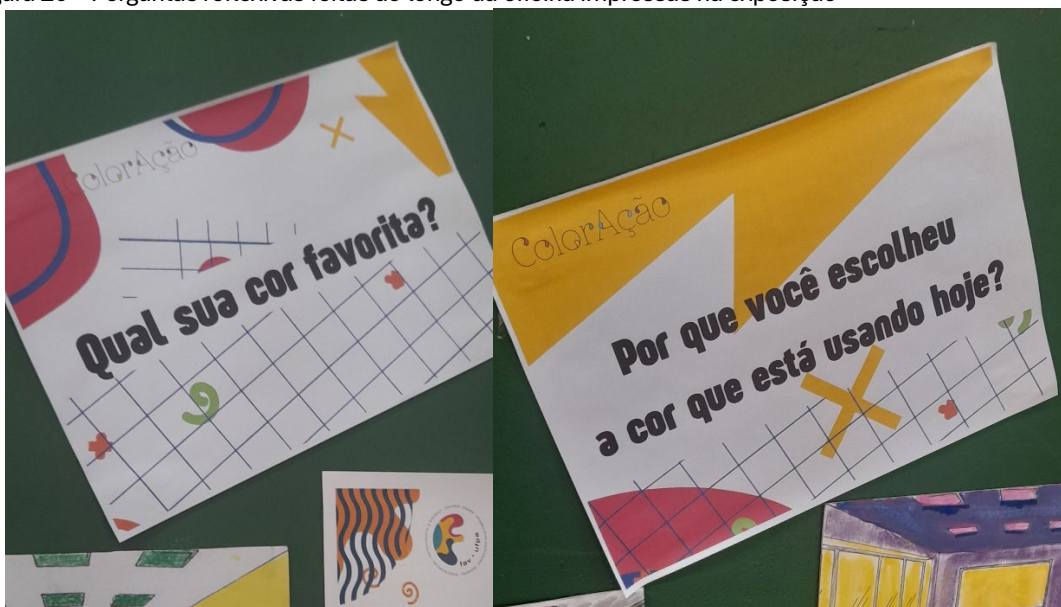
Figura 19 – Conjunto de trabalhos desenvolvidos pelos participantes da oficina organizados na exposição



Fonte: Acervo da pesquisa

- Para complementar, pode-se acrescentar em torno da exposição mensagens/perguntas que foram utilizadas ao longo da oficina, para reflexão como, por exemplo, “qual sua cor favorita?”, como mostra a Figura 26.

Figura 20 – Perguntas reflexivas feitas ao longo da oficina impressas na exposição



Fonte: Acervo da pesquisa

- Sugere-se disponibilizar uma lista para assinaturas dos visitantes e folhas de papel A3 impressa com canetas coloridas para que possam utilizar caso desejem. Este espaço é chamado de “Deixe aqui a sua ColorAção” (Apêndice H), de acordo com a Figura 27.

Figura 21 – Espaço na exposição "Deixe aqui a sua ColorAção"



Fonte: Acervo da pesquisa



# Etapa Violeta

x x x x

# Etapa Violeta

## Encerramento: Feedback e Certificações

- Concluída a exposição ColorAção, o arte-educador da oficina deverá disponibilizar aos participantes o questionário de *feedback* final da prática. Para isso, indica-se o uso de formulários digitais, conforme Apêndice I.
- Sugere-se as seguintes perguntas para este questionário, baseado na escala Likert<sup>7</sup>:
  1. Nome;
  2. Curso/Instituição;
  3. Idade;
  4. Antes da Oficina ColorAção, você já conhecia o tema Teorias das Cores?;
  5. Qual(is) dos encontros da Oficina ColorAção você mais se identificou/gostou?; Encontro 1: Experiências com as Cores  
Encontro 2: Cultura da Cor  
Encontro 3: O Papel da Cor  
Encontro 4: A Faculdade Colorida
  6. Em relação à Contextualização da Oficina ColorAção, você classifica como;; Muito importante  
Pouco importante  
Nada importante
  7. Em relação à Prática da Oficina ColorAção, você classifica como;; Muito importante  
Pouco importante  
Nada importante

---

<sup>7</sup> A Escala Likert é um método de avaliação usado por pesquisadores com o objetivo de coletar a opinião de alguém a fim de saber seu nível de concordância sobre determinado projeto. Nesta escala, é possível elaborar afirmações sobre uma questão a ser avaliada com opções de respostas que, por exemplo, varia de “concordo totalmente” a “discordo totalmente” percebendo assim a intensidade de aceitação do participante sobre determinada ação. Disponível em: <https://mindminers.com/blog/entenda-o-que-e-escala-likert/>. Acesso em 31 jan. 2024.



8. Em relação aos momentos de interação (Fruição) com os outros participantes da Oficina ColorAção, você classifica como;;  
Muito importante  
Pouco importante  
Nada importante
9. Você concorda que os materiais disponíveis para realização das atividades ao longo da Oficina ColorAção foram suficientes e acessíveis?;  
Concordo totalmente  
Concordo parcialmente  
Não concordo
10. Após a Oficina ColorAção, com que frequência você percebeu a influência do tema Cores nos seus estudos e vida pessoal?;  
Muita frequência  
Pouca frequência  
Nenhuma frequência
11. Você concorda que a didática do(a) arte-educador(a) da oficina ColorAção foi compreensível para sua aproximação do tema, tanto na teoria quanto na prática?;  
Concordo totalmente  
Concordo parcialmente  
Não concordo
12. Você concorda que a Oficina ColorAção pode ser aplicada em outras faculdades/áreas de conhecimento?;  
Concordo totalmente  
Concordo parcialmente  
Não concordo.
13. Em relação a exposição dos trabalhos da Oficina ColorAção, como você classifica o grau de importância?;  
Muito importante  
Pouco importante  
Nada importante
14. Agradecemos pela sua disponibilidade e atenção! Por gentileza, use o espaço abaixo para expressar o que sentiu ao longo da Oficina ColorAção e fique à vontade para deixar sugestões de melhorias.
- As fichas de frequência dos encontros da oficina deverão ser contabilizadas para a emissão dos certificados (Apêndice J).
  - É importante destacar que para elaborar o certificado, o arte-educador da Oficina ColorAção deve atentar-se para as regras de formatação e diagramação da instituição na qual a oficina fora aplicada.



# ARCO-ÍRIS



## Considerações finais

A Oficina ColorAção foi idealizada e elaborada visando contribuir com a prática do artista visual em formação. Com esta pesquisa propomos potencializar estratégias de ensino e aprendizagem sobre estudos de cores, visando a aprendizagem ativa e significativa dos participantes.

Nesse sentido, queremos ofertar ao educador de arte esta oficina a fim de contribuir em suas aulas, gerando um espaço colaborativo entre artistas e entusiastas da área.

Esperamos que a ColorAção contribua para a ampliação do conhecimento de Teorias das Cores no percurso formativo do futuro artista visual e de outras formações que se sintam contempladas neste estudo.

Compreendemos que há diversos trabalhos desenvolvidos no contexto do ensino e da aprendizagem de Artes, cores e afins. Com essas considerações, buscamos contribuir para a valorização de Teorias das Cores e assim usá-las a nossa favor, dentro e fora da sala de aula.

Isto posto, agradecemos a você, arte-educador e futuros profissionais de áreas semelhantes, por terem chegado até este material e dedicado tempo para conhecer ou explorar as atividades aqui propostas.

Este produto educacional foi concebido para que a arte seja lida, experienciada, compartilhada e nossos votos são para que você construa e aprecie diversos arco-íris ao longo da sua caminhada.



# REFERÊNCIAS

# Referências

AIDAR, Laura. **Teorias das Cores**. In: Enciclopédia Significados. Disponível em: <https://www.significados.com.br/teoria-das-cores/>. Acesso em: 02 mar. 2024.

ALBERS, Josef. **A interação da cor**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

ANA MAE BARBOSA. [Sem título]. 1 fotografia. In: LinkedIn Ana Mae Barbosa. Disponível em: <https://br.linkedin.com/in/ana-mae-barbosa-50212295>. Acesso em: 13 jun. 2024.

AZEVEDO, Fernando Antônio Gonçalves de. **Abordagem triangular: Bússola para os navegantes destemidos dos mares da Arte/Educação**. In: BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (Org.). **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Org.). **UNESP. Rede São Paulo de Formação Docente – Módulo 1 – Disciplina 02: Ensino de arte no Brasil: Aspectos históricos e metodológicos**. São Paulo, 2011.

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (Org.). **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/ Arte, 1998.

BBC NEWS BRASIL. **Colagens de Matisse ganham exposição na Tate Modern de Londres**. Disponível em: [https://www.bbc.com/portuguese/videos\\_e\\_fotos/2013/10/131008\\_galeria\\_matisse\\_a\\_n](https://www.bbc.com/portuguese/videos_e_fotos/2013/10/131008_galeria_matisse_a_n). Acesso em: 2 fev. 2024.

BECKMANN, Hannes. **Josef Albers**. 2015. 1 fotografia. In: The Art Story. Disponível em: <https://www.theartstory.org/artist/albers-josef/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

BELLUCCI JÚNIOR, José Aparecido; MATSUDA, Laura Misue. **Construção e validação de instrumento para avaliação do Acolhimento com Classificação de Risco**. REBEn – Revista Brasileira de Enfermagem. v. 65, p. 751-757, 2012.

BIBLIOTECA VIRTUAL FAPESP. **Rejane Galvão Coutinho**. Disponível em: <https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/49584/rejane-galvao-coutinho/>. Acesso em: 06 fev. 2024.

BRITANNICA. **Michel-Eugène Chevreul - Químico francês.** Disponível em: <https://www.britannica.com/biography/Michel-Eugene-Chevreul#ref260857>. Acesso em: 14 fev. 2024.

CURRÍCULO LATTES. **Rejane Galvão Coutinho.** Disponível em: <https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>. Acesso em: 06 fev. 2024.

DW BRASIL. **200 anos de 'Teorias das Cores'.** Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/teoria-das-cores-de-goethe-completa-200-anos/a-5942436>. Acesso em: 14 fev. 2024

EDITORES ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL. **Ana Mae Barbosa.** In: Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2024. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa759/ana-mae-barbosa>. Acesso em: 01 fev. 2024. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

ERIKSON, Ola. **Forslind, Ann.** 2024. 1 fotografia. In: Alex. Disponível em: <https://www.alex.se/lexicon/article/forslind-ann>. Acesso em: 29 mai. 2024.

FARRA, Rossano André Dal; LOPES, Paulo Tadeu Campos. **Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. Nuances estudos sobre educação.** Franca, v. 24, n. 3, p. 67-80, 2013.

FAV | UFPA. **A Oficina ColorAção te convida a participar de experiências teóricas e práticas com a Teorias das Cores.** Belém, PA, 23 ago. 1 imagem. Instagram: @fav.ufpa. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CwP\\_BweO7bo/](https://www.instagram.com/p/CwP_BweO7bo/). Acesso em: 11 fev. 2024.

FAYGA OSTROWER. [Sem título]. 1 fotografia. In: Instituto Fayga Ostrower. Disponível em: <https://faygaostrower.org.br/a-artista/biografia-resumida>. Acesso em: 01 set. 2023.

FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. **Produção de conteúdos educacionais.** São Paulo: Saraiva, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 57. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2014.

FORSLIND, Ann. **Cores: Jogos e Experiências.** Tradução Helena Gomes Klimes. São Paulo: Callis, 1996.

INSTITUTO FAYGA OSTROWER. **A artista - Biografia resumida.** Disponível em: <https://faygaostrower.org.br/a-artista/biografia-resumida>. Acesso em: 01 set. 2023.

MANNERING, Douglas. **A Arte de Matisse**. Tradução Ângela do Nascimento Machado. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico S/A, 1982.

MASO STUDIO. **Sistema de cores de Munsell: Entenda o que é e como utilizar**. Disponível em: <https://maso.pt/sistema-de-cores-munsell-entenda-o-que-e-e-como-utilizar/>. Acesso em: 14 fev. 2024.

MATISSE, Henri / [coordenação e organização Folha de S. Paulo]. Tradução Martin Ernesto Russo. Barueri, SP. Editorial Sol 90: 2007.

MINDMINERS. **O que é escala Likert e como aplicá-la na pesquisa?** Disponível em: <https://mindminers.com/blog/entenda-o-que-e-escala-likert/>. Acesso em: 31 jan. 2024.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Metodologias ativas para uma educação inovadora uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre Penso, p. 02-25, 2018.

MUNSELL COLOR. **About Munsell Color**. Disponível em: <https://munsell.com/about-munsell-color/>. Acesso em: 14 fev. 2024

NOGUEIRA, Elisa Monteiro Carlos. **Do expressionismo a arte abstrata**. In: Versus Dois Pontos. Rio de Janeiro, 2010.

OZOUNOFF, Stéphane. **Michel Pastoreau**. 2014. 1 fotografia. In: Le Monde de la Bible. Disponível em: <https://www.mondedelabible.com/michel-pastoreau-historien-couleur/>. Acesso em 13 jun. 2024.

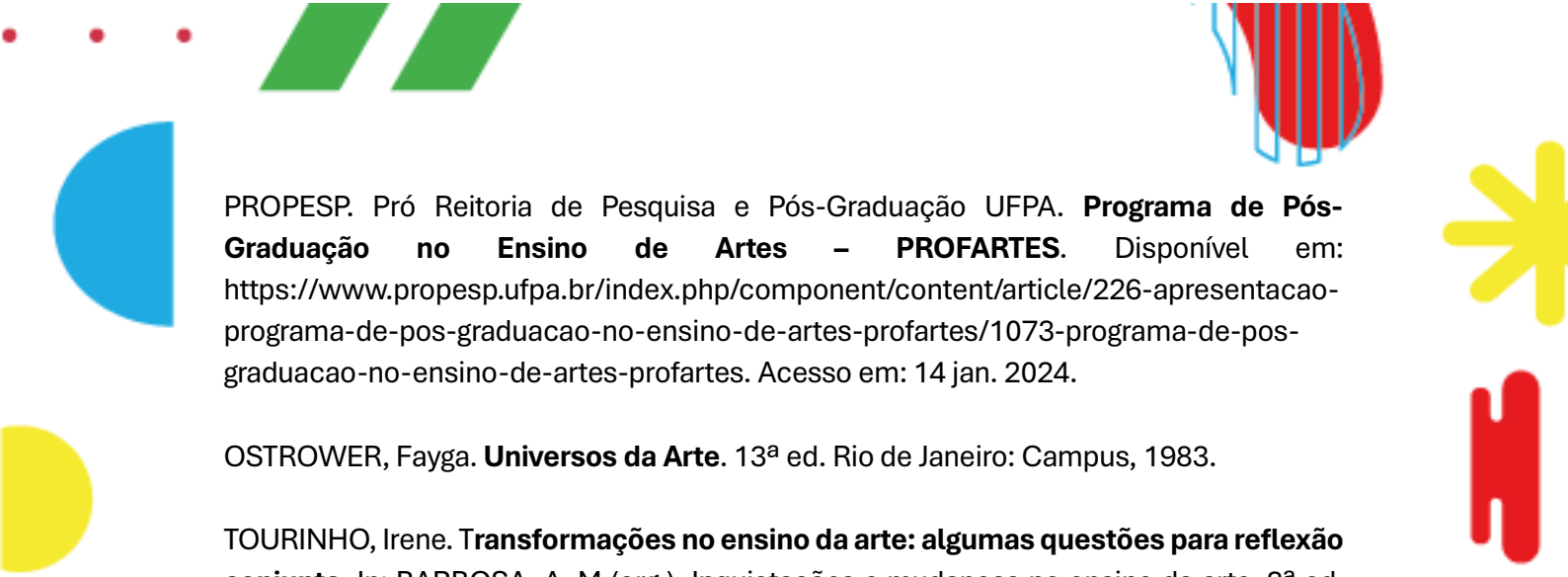
PADLET. **Participantes da Oficina ColorAção**. Disponível em: <https://padlet.com/jdanabarbosa/participantes-da-oficina-colora-o-x3ejp8p1dfmdxioq>. Acesso em: 31 jan. 2024.

PASTOUREAU, Michel. **Dicionário das cores do nosso tempo**. Simbólica e sociedade. Tradução Maria José Figueiredo. Lisboa. Editorial Estampa, 1997.

PEDROSA, Israel. **Da Cor à Cor Inexistente**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

PEDROSA, Israel. [Sem título]. 2009. 1 fotografia. In: **Da Cor à Cor Inexistente**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

PLATTNER, Sabine. **Afinal, quem é Goethe?** In: Goethe-Zentrum Brasília. Brasília, 2024. Disponível em: <https://goethebrasil.org.br/blog/afinal-quem-e-goethe/>. Acesso em: 14 fev. 2024.



PROPESP. Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação UFPA. **Programa de Pós-Graduação no Ensino de Artes – PROFARTES.** Disponível em: <https://www.propesp.ufpa.br/index.php/component/content/article/226-apresentacao-programa-de-pos-graduacao-no-ensino-de-artes-profartes/1073-programa-de-pos-graduacao-no-ensino-de-artes-profartes>. Acesso em: 14 jan. 2024.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte.** 13ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

TOURINHO, Irene. **Transformações no ensino da arte: algumas questões para reflexão conjunta.** In: BARBOSA, A. M (org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

UOL EDUCAÇÃO. **Biografia Henri Matisse.** Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/biografias/henri-matisse.htm>. Acesso em: 28 jan. 2024.



# APÊNDICES

# Apêndice A – Modelo de Ofício de Requisição



## OFÍCIO DE REQUISIÇÃO

Belém, 03 de agosto de 2023

Ao Senhor Diretor da Faculdade de Artes Visuais do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará – FAV/ICA/UFPA Prof. Dr. John Fletcher Couston Júnior,

**Assunto: Oferta e exposição da Oficina ColorAção**

**1. Identificação da unidade requerente:** Programa de Pós Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), subunidade do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE<sup>2</sup>) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

**2. Objetivo da solicitação:** Aplicar o produto educacional em desenvolvimento no Mestrado Profissional em Ensino do PPGCIMES intitulado “Oficina ColorAção” nas dependências da FAV para discentes de Artes Visuais. A oficina dará certificados com 10h de carga horária e prevê em torno de quinze (15) participantes.

**3. Justificativa:** Interesse em aprofundar conhecimentos envolvendo a Teoria das Cores, com discentes da FAV/UFPA, favorecendo a autoexpressão dos participantes com as cores, colaborando com os estudos aplicados na FAV envolvendo este tema, através de uma oficina ministrada em quatro (4) encontros de atividades, com a culminância em uma exposição dos trabalhos desenvolvidos.

**4. Locais solicitados:**

- . *Laboratório de Desenho I*, localizado no prédio anexo da FAV/UFPA para oficina.
- . *Hall do térreo* no prédio anexo da FAV/UFPA para a exposição.

**5. Datas e horário:**

- . Dias 12, 14, 19 e 21 de setembro de 2023 para a oficina, às terças e quintas, de 10h às 12h.
- . De 25 a 29 de setembro de 2023 para a exposição – de segunda a sexta.



**6. Materiais previstos:**

- . projetor
- . computador

**7. Responsáveis:**

. Jordana Oliveira Barbosa – licenciada em Artes Visuais (FAV/UFPA), ministrante da oficina ColorAção e discente do PPGCIMES/UFPA.

Contato: liverdana@gmail.com

. Profa. Dra. Larissa Dantas Rodrigues Borges – orientadora (PPGCIMES/UFPA)

Contato: larissadant@gmail.com

. Profa. Dra. Isis de Melo Molinari Antunes – coorientadora (FAV/UFPA)

Contato: isismolinari@gmail.com

Grata pela sua atenção.

Respeitosamente,

---

Jordana Oliveira Barbosa  
discente e ministrante da oficina - PPGCIMES/UFPA

---

Profa. Dra. Larissa Dantas Rodrigues Borges  
orientadora do projeto - PPGCIMES/UFPA

---

Profa. Dra. Isis de Melo Molinari Antunes  
coorientadora do projeto - ICA/UFPA

## Apêndice B – Modelo de Formulário de Inscrição



oficina  
**ColorAção**

### Inscrições para a Oficina ColorAção

Boas vindas! Esta é a “**Oficina ColorAção**”, um produto educacional desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino do PPGCIMES/UFPA. A atividade possui **10h de carga horária**, incluindo a realização dos encontros e a exposição dos trabalhos desenvolvidos. A oficina é destinada à discentes com interesse em aprofundar conhecimentos envolvendo a Teoria das Cores e é uma experiência intenciona favorecer a auto expressão dos participantes com as cores, colaborando com estudos envolvendo este tema.

A oficina será ministrada em **[mês]/[ano]** com quatro (4) encontros **nos dias** \_\_, \_\_, \_\_, \_\_, nos horários de **\_\_h às \_\_h**. A exposição dos trabalhos desenvolvidos na oficina ColorAção será no **local** \_\_\_\_\_, no **período de** \_\_/\_\_/\_\_ a \_\_/\_\_/\_\_.

Agradecemos pelo seu interesse!

Nome \*

Texto de resposta curta

Idade \*

Texto de resposta curta

WhatsApp para contato \*

Texto de resposta curta

Curso/Instituição e período \*

Texto de resposta curta

Quais técnicas de arte você mais costuma trabalhar ou com as quais mais se identifica? \*

- Desenho
- Pintura
- Colagem
- Teorias envolvendo cores
- Outros...

Use o espaço abaixo para comentar sobre como as cores fazem parte do seu cotidiano ou a forma como as utiliza no seu meio artístico:


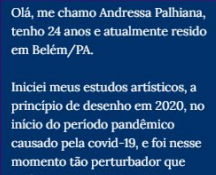


Texto de resposta longa

## Apêndice C - Apresentação dos participantes no Padlet

Padlet

Jordana Barbosa + 17 • 14d





**Participantes da oficina ColorAção**  
Conheça-nos um pouco mais! :)

Dana :)	Andressa	Bárbara	Beatriz	Bruna
				
Oie! Dana aqui!	Olá, me chamo Andressa Palhiana, tenho 24 anos e atualmente resido em Belém/PA.  Iniciei meus estudos artísticos, a princípio de desenho em 2020, no início do período pandêmico causado pela covid-19, e foi nesse momento tão perturbador que pude me encontrar na arte. No ano seguinte, ingressei na turma de Licenciatura em Artes Visuais pela UFPA, e desde então venho estudando e desenvolvendo projetos artísticos em diferentes técnicas como: aquarela, óleo sobre tela, grafite e carvão sobre papel. Gosto de pensar em arte	oi, eu sou a Bárbara, sempre gostei muito de artes, e escolhi cinema por considerar uma linguagem artística que une todas as outras e que permite a experimentação de diferentes áreas. Dentro do curso tenho cultivado um grande carinho pela iluminação e fotografia.	cresei em uma família bem artística, então desde criança gosto de desenhar, pintar, riscar, colar e inventar moda. Entrei no curso de cinema por causa de animações infantis tipo frozen, zootopia etc	
Sou artista visual e arte-educadora por formação. Atualmente discente de				

Padlet

Jordana Barbosa + 17 • 14d





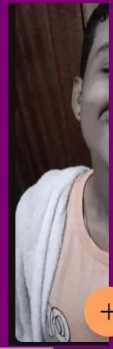
**Participantes da oficina ColorAção**  
Conheça-nos um pouco mais! :)

Lyandra	Maiteh	Mateus Felipe	Matheus	Natalia
				
Bom, sou apaixonada por livros, sitcoms e obviamente, cinema. Sempre tive um apreço muito grande pelo cinema de animação, apesar de não saber desenhar nem um boneco de palito :D, mas	Resumindo de eu mesma: Como artista do meio, eu aprecio muitas coisas. Gosto de ler livros, desenhar, jogar rpg, assistir filmes, fotografar, ouvir música e estudar sobre assuntos que tenho		Meu nome é Matheus Siqueira, estou no quarto período de Artes Visuais. Minhas principais áreas de interesse são design gráfico, direção de arte, ilustração e	

Padlet

Jordana Barbosa + 17 • 11m

**Participantes da oficina ColorAção**  
Conheça-nos um pouco mais! :)

Natalia	Pedro	Rennan	Tainá	Victor
				
oiee! Sou a Nat, tenho 20 anos e estou cursando meu segundo ano de graduação em cinema na UFPA. As minhas principais áreas de interesse são direção de arte e fotografia, que envolvem essa parte mais visual e criativa para a construção de um filme/vídeo. Tô	oi oi Meu nome é Pedro, tenho 19 anos e curso Ciência da Computação. Gosto de muitas coisas, mas em resumo a maioria se baseia em coisas específicas ou complexas que gosto de aprender e melhorar. Projetos provavelmente tenho mais	Olá! me chamo Rennan Oliveira tenho 25 anos e estou no segundo ano de cinema e audiovisual. Possuo interesse nas áreas de direção de arte e fotografia, mas não me limito somente a elas.	oi! meu nome é Tainá, tenho 19 anos e estou 4º semestre de cinema e audiovisual na ufpa, minhas maiores paixões são a fotografia e a pós produção no cinema, mas admiro muito todos os tipos de expressão artística e gosto de experimentar e explorar de tudo na arte.	

# Apêndice D - Termo de Autorização de Imagem e Som



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO**  
**EM METODOLOGIAS DE ENSINO SUPERIOR**  
**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM**

Eu autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada como parte do produto educacional do Mestrado Profissional em Ensino do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior intitulado “Oficina ColorAção” da discente Jordana Oliveira Barbosa. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) *home page*; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros). Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação de imagens não recendo para tanto qualquer tipo de remuneração. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, e assino a presente autorização.

NOME COMPLETO

CIDADE, DATA

1	_____	_____
2	_____	_____
3	_____	_____
4	_____	_____
5	_____	_____
6	_____	_____
7	_____	_____
8	_____	_____
9	_____	_____
10	_____	_____
11	_____	_____
12	_____	_____
13	_____	_____
14	_____	_____
15	_____	_____

Apêndice E - Lista de Frequência

oficina

# Coloração

Lista de Frequência \_/\_/\_

	Lista de Frequência _/_/_
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



## Apêndice F – Formulário de *feedback* por encontro



### Feedback por encontro da Oficina ColorAção

Olá! Agora que você participou do nosso encontro da Oficina ColorAção, **[inserir nome do encontro aqui]**, por gentileza preencha abaixo um breve questionário sobre o conteúdo ministrado para coletar dados e seu feedback. Agradecemos a participação!

Nome \*

Texto de resposta curta

Curso \*

Texto de resposta curta

Antes do encontro de hoje, você já conhecia o tema retratado? \*

- Sim, conhecia de pesquisas pessoais
- Sim, conhecia da faculdade
- Não conhecia

No nosso encontro de hoje, de qual momento você mais gostou? \*

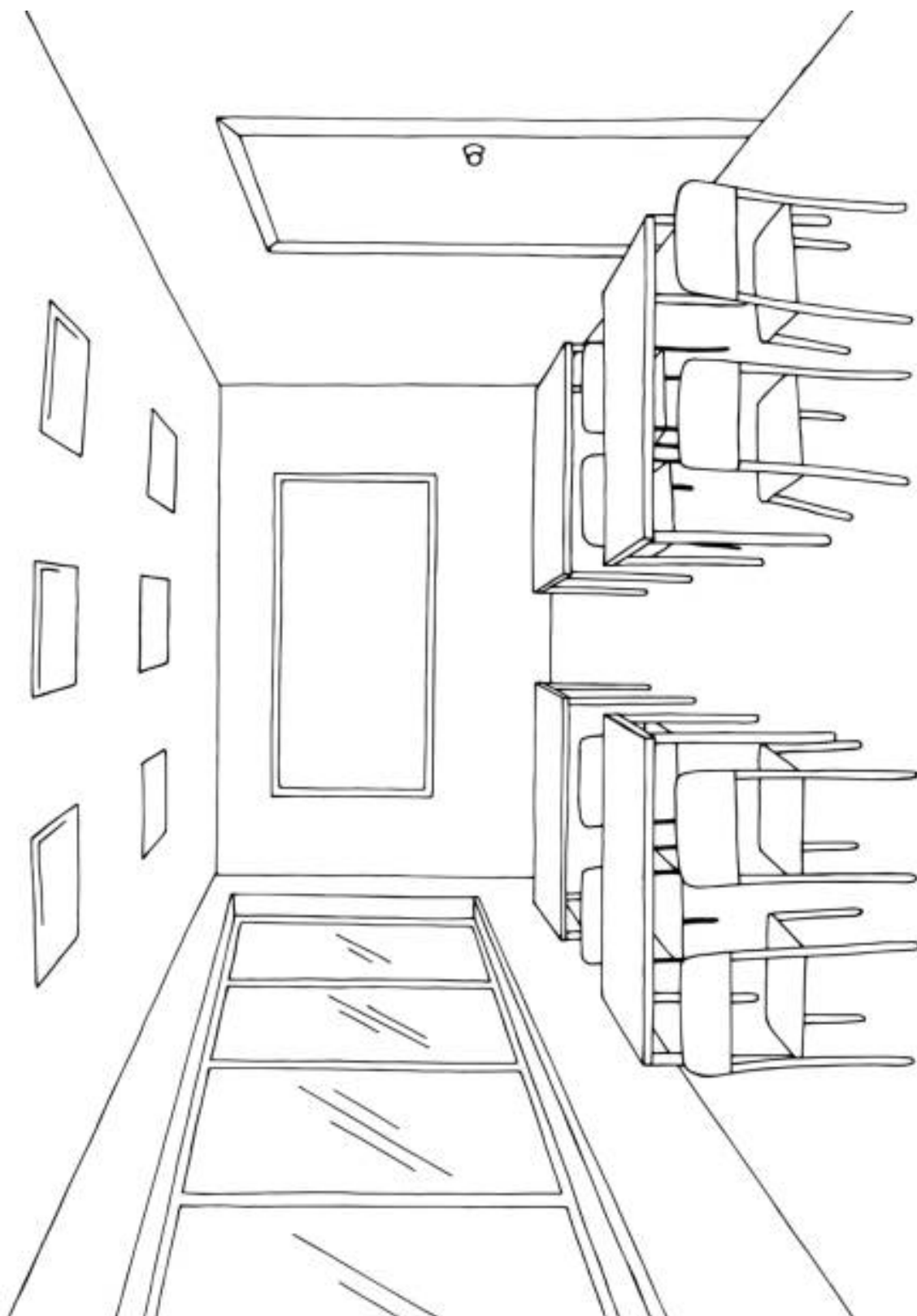
- Contextualização
- Prática
- Fruição

Fique a vontade para usar o espaço abaixo para comentar sobre o que vivenciou hoje e/ou deixar sugestões de melhorias.

Texto de resposta longa

---

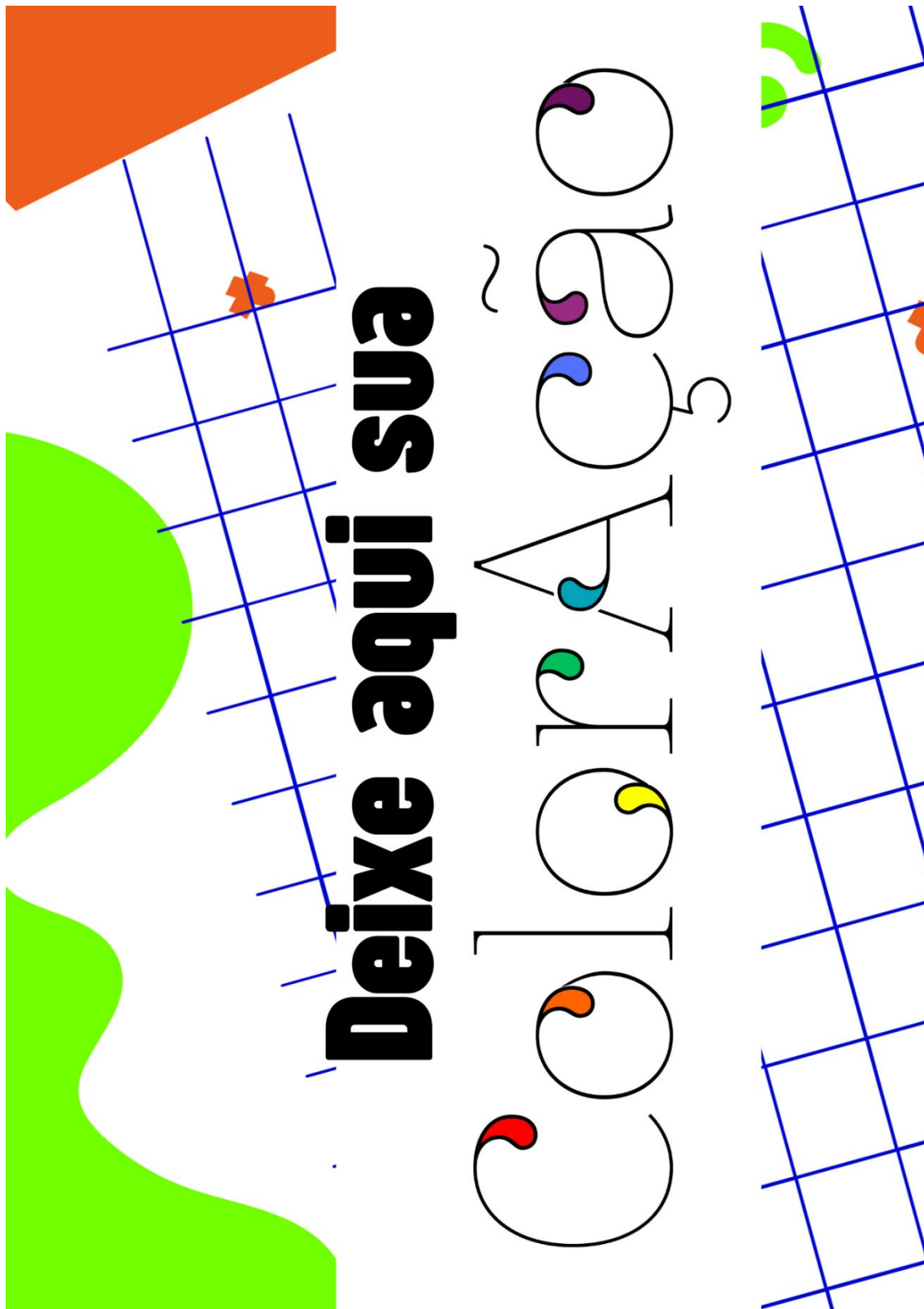
Apêndice G - Perspectiva interna de sala de aula



Apêndice H - "Deixe aqui sua Coloração"

**Deixe aqui sua**

**COLORAÇÃO**



x x x

x x x

## Apêndice I - Questionário de *feedback* final



oficina  
ColorAção

### Feedback final da oficina ColorAção

Olá! Agora que você participou da Oficina ColorAção, por gentileza, responda o questionário abaixo sobre os nossos encontros de atividades. Agradecemos pelo seu feedback!

Nome \*

Texto de resposta curta

Curso/Instituição \*

Texto de resposta curta

Idade \*

Texto de resposta curta

Antes da oficina ColorAção, você já conhecia o tema Teoria das Cores?

- Sim
- Não

Qual/ quais dos encontros da oficina ColorAção você mais se identificou/gostou? \*

- Encontro 1: Experiências com as Cores
- Encontro 2: Cultura da Cor
- Encontro 3: O Papel da Cor
- Encontro 4: A Faculdade Colorida

Em relação à Contextualização da oficina ColorAção, você classifica como: \*

- Muito importante
- Pouco importante
- Nada importante

Em relação à Prática da oficina ColorAção, você classifica como: \*

- Muito importante
- Pouco importante
- Nada importante

Em relação aos momentos de interação (Fruição) com os outros participantes da oficina ColorAção, você classifica como: \*

- Muito importante
- Pouco importante
- Nada importante

Você concorda que os materiais disponíveis para realização das atividades ao longo da oficina ColorAção foram suficientes e acessíveis? \*

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo

Após a oficina ColorAção, com que frequência você percebeu a influência do tema Cores nos seus estudos e vida pessoal? \*

- Muita frequência
- Pouca frequência
- Nenhuma frequência

Você concorda que a didática do(a) facilitador(a) da oficina ColorAção foi compreensível para sua aproximação do tema, tanto na teoria quanto na prática? \*

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo

Você concorda que a oficina ColorAção pode ser aplicada em outras faculdades/áreas de conhecimento? \*

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo

Em relação a exposição dos trabalhos da oficina ColorAção, como você classifica o grau de importância? \*

- Muito importante
- Pouco importante
- Nada importante

Agradecemos pela sua disponibilidade e atenção! Por gentileza, use o espaço abaixo para expressar o que sentiu ao longo da oficina ColorAção e fique a vontade para deixar sugestões de melhorias. \*

Texto de resposta longa

---



# Apêndice J – Modelo de Certificado de Participação

# ColorAção

## CERTIFICADO

(NOME COMPLETO DO PARTICIPANTE)

Participou da **oficina e exposição ColorAção**, no período compreendido entre 12 a 29 de setembro de 2023, ministrada por Jordana Oliveira Barbosa, discente do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), da Universidade Federal do Pará (UFPA), nas dependências da Faculdade de Artes Visuais (FAV), do Instituto de Ciências da Arte (ICA), da UFPA, com **carga horária de 10h**.

Jordana Oliveira Barbosa  
(ministrante da oficina ColorAção e discente PPGCIMES/UFPA Turma 2022)





# ColorAção

